

## REVISTA DA IMPRENSA ESTRANGEIRA

Pelo Dr. Victorino Pereira

DA NEPHRITE GOTTOSA POR VIRCHOW. — Em um trabalho publicado na *Berliner Klin. Wochenschrift* contesta Virchow a opinião corrente de que as affecções gottosas se acham em intima connexão com a presença dos calculos de acido urico nas urinas ou vias urinarias. Os calculos renaes ou vesicaes e as areias são raras na gotta (!) O que não é raro, porém, por experiencia d'elle, é encontrarem-se depositos de uratos em variadissimas partes do corpo de pessoas que nunca apresentaram durante a vida phenomenos gottosos distinctos.

Entretanto a gotta pode ser latente e este é o caso mais frequente entre os pobres. Virchow admite assim duas formas de gotta: a dos ricos com as manifestações arthriticas bem distinctas, e a dos pobres em que estas manifestações não se dão, sem que todavia esta ultima forma se confunda com a arthrite deformante frequentemente chamada « a gotta do homem pobre ». Elle apenas vio uma vez depositos de uratos e as nodosidades desta ultima enfermidade no mesmo individuo. Nos doentes de gotta o rim é ordinariamente a sede de infiltrações de uratos, porém não de calculos. Ebsstein asseverou que estas infiltrações occupavam o tecido intersticial do rim.

Virchow sempre achou-a nos tubulos, principalmente na substancia medullar, na parte media das pyramides, mas raramente na porção peripherica ou nas papillas. Coincidiam geralmente depositos em outras partes, verbí gratia: as juntas. Os rins das pessoas gottosas tambem apresentam as alterações da nephrite intersticial descripta por Garrod; estas tem por sede o cortex, e dão logar a retracções cicatriciaes. Entre estes focos é são o tecido renal. Geralmente fallando o epithelio fica intacto ou são.

Virchow pensa que as alterações renaes e as affecções das juntas são devidas, não a depositos de uratos, mas a irritação do sangue carregado delles. Como exemplo disso elle refere

uma observação feita em si mesmo. Depois de diversas e ligeiras manifestações gottosas nos dedos, sem ter tido nunca um ataque de verdadeira gotta, elle foi affectado de symptomas indicadores de violenta irritação no tracto urinario, com febre intensa e urina purulenta.

Achava-se em embarços para explicar estes phenomenos quando addicionando acido acetico a urina e examinando ao microscopio encontrou innumerous crystaes de acido urico. Submetteu-se immediatamente a um regimen alcalino; os primeiros symptomas desapareceram e as urinas ao cabo de tres mezes estavam inteiramente normaes. Evidentemente o urato de soda em solução no sangue e na urina era o irritante.

Existem algumas vezes nos rins depositos calcareos brancos que são tidos como formados de uratos. Elles aggregam-se nas paredes de um tuberculo, ou no seu interior. Podem complicar-se com as alterações da nephrite intersticial.

DA ALBUMINURIA POR JOHNSON, CLARKE E THOMAS.--No *British Medical Journal* de Agosto deste anno, encontram-se diversos trabalhos acerca da albuminuria lidos na sessão annual da *British Medical Association*.

O Dr. Johnson encetou a discussão sustentando que a causa proxima da albuminuria pode ser definida em termos geraes: ou é uma condição morbida do sangue, ou algum obstaculo mechanico a volta deste fluido pelas veias dos rins. O Dr. Johnson não concorda com a theoria que attribue a albuminuria ao effeito da alta tensão arterial; porque em alguns casos adiantados de rim granular, onde é muito elevada a tensão arterial, a quantidade de albumina é raras vezes grande e frequentemente escassa, havendo casos de completa ausencia desta substancia na urina. Insiste tambem que sempre é pathologica a urina onde houver o minimo vestigio de albumina; a albuminuria persistente ou de amiudada recurrencia é cedo ou tarde ligada a serias degenerações de estructura dos rins.